

DOMINGO



SEMANÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$03.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

A instrução no concelho

A proposito dos serviços de instrução n'este concelho somos obrigados a fazer referencia á instrução em todo o paiz.

Toda a gente sabe que se levantou em Portugal inteiro uma intensa campanha a favor da centralisação dos serviços de instrução. Os governos republicanos tinham-nos passado para as camaras municipais dos concelhos. Parecia-lhes assim que maior desenvolvimento tomaria o ensino e mais proficua seria a sua ministração. O *Seculo*, no momento em que o ex-ministro da instrução, dr. Sobral Cid, fazia chegar ao parlamento uma reforma em que se defendia a completa centralisação de todos os serviços d'aquelle ministerio, pretendeu ouvir o paiz, certamente mais nas pessoas dos professores que dos particulares. Publicaram-se então dezenas e dezenas de cartas na sua maioria clamando pela centralisação. Em algumas d'elas as veriações eram maltratadas.

Quasi todas apontaram a incompetencia dos camaristas, o seu desleixo pelos negocios de instrução e, como consequencia fatal, o prejuizo para a educação nacional. A camara de Aldegalega foi poupada no inquérito feito. Tem elle cumprido até onde tem podido os seus deveres para com o professorado concelhio. De parte a parte tem havido sempre amistosas relações que muito têm contribuido para a falta de queixas contra o seu procedimento e para o regular aproveitamento escolar no concelho. Camaristas e professores têm-se entendido sempre de forma a que nada falte para o aperfeiçoamento e desenvolvimento intelectual das crianças em idade escolar.

Muito ha ainda a fazer. Aldegalega com a dependencia de Atalaia, que está incluída na sua freguezia, e com as duas freguezias de Canha e de Sarilhos Grandes constitue um concelho com um recenseamento escolar grande, enorme mesmo. Muito contribuem para a avultada soma de crianças com idade para frequentarem as escolas as habitações rurais, a que mais propriamente se dá o nome de casais. As despesas a fazer com a instrução são, por isso mesmo, elevadas. Conhece muito bem a camara as exigencias do concelho sob todos os pontos de vista. Não faz mais porque não pode. As receitas municipais são diminutissimas, não dando para satisfazer a quinquagessima parte das necessidades locais.

Segundo se diz vão ser transformadas as escolas do sexo masculino e feminino d'esta vila em escolas centrais de ambos os sexos, respectivamente, e a escola mista da freguezia de Sarilhos Grandes em escola do sexo feminino, criando-se a seguir uma escola do sexo masculino na mesma freguezia. Parece-nos bem que a camara começará por encontrar dificuldades nas casas para instalação d'aquelas escolas. Aldegalega é pobrissima em edificios nas condições precisas para tão grande melhoramento. A segunda dificuldade com que a digna veriação tem de lutar é a de verbas no orçamento que possam fazer frente ás despesas a fazer com a transformação já aprovada.

Da parte de alguns professores tem havido, segundo consta, oferecimentos valiosos que vão até ao ponto de gratuitamente dirigirem certos cursos. Estão n'este caso a illustre professora da escola mista de Sarilhos Grandes, senhora D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes que se prestou voluntariamente para a regencia

d'um curso nocturno n'aquella freguezia, ficando só a cargo da camara a despesa com a iluminação e a tambem digna professora da escola do sexo masculino de Canha que officiou á Camara oferecendo-se para reger a escola do sexo feminino durante o impedimento da sua diretora.

Agrada-nos mencionar aqui estes factos que bem demonstram não só o amor profissional de tão patrioticas senhoras, como o desejo de aprender por parte dos habitantes das duas freguezias. Contámos que a digna comissão executiva não deixará no olvido o problema da instrução cumprindo as resoluções a tal respeito tomadas pela assembleia camararia. Bem merece o concelho que os seus negocios sejam dirigidos com superioridade, acima de intrigas politicas de senhoras visinhas e com desprezo solene de todos os mal intencionados. As palavras vãoam, as obras ficam e a caravana passa.

NOTA.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Abrir escolas é fechar prisões.
GUERRA JUNQUEIRO

(Ao meu presado amigo e illustre correligionario Antonio Joaquim de Oliveira).

No populoso e industrial bairro de Alcantara, fundou-se ha anos uma associacao que tem prestado relevantissimos e acrisolados serviços á causa do derramamento da instrução pelos filhos do Povo. Essa benemérita instituição partiu da iniciativa d'um grupo de sinceros patriotas e convictos democratas, que empenharam todos os seus esforços e cooperação para o seu progressivo desenvolvimento. A *Sociedade Promotora de Educação Popular* é fundada nos mesmos principios e orientação das suas congéneres:—*Academia de Estudos Livres, Academia de Instrução Popular,*

Instituto de Lisboa, etc. Mantém aulas de instrução primaria (1.º e 2.º grau); cursos de portuguez, francez, desenho, escrituração comercial, aula de musica, etc.

O resultado obtido nos exames de instrução é realmente satisfatorio e lisongeiro.

As aulas são frequentadas por crianças de ambos os sexos. E os cursos nocturnos por adultos.

O corpo docente incumbido de ministrar esse pão espiritual,—a instrução,—tem-se esmerado em desempenhar-se condignamente da árdua missão d'esse sacerdocio,—o da pedagogia.

A *Sociedade Promotora de Educação Popular* está presentemente instalada no palacio do Largo do Calvario (Alcantara).

Tem vastos salões destinados para conferencias, palestras literarias, *souées*, récitas para o que possui um bellissimo palco.

Nas conferencias realizadas, sobre questões de ensino, económicas e sociais, têm feito uso da palavra, os mais prestimosos e prestigiosos oradores do Partido Republicano Portuguez.

A *Sociedade Promotora de Educação Popular* mantém igualmente um bem organizado gabinete de leitura e uma seleta biblioteca.

Finalmente é seu presidente de assembleia geral, o conspícuo cidadão, austero democrata, dr. Magalhães Lima.

PAULO DA FONSEGA.

As mães portuguezas

Vão partir talvez para a guerra os vossos filhos. Vão deixar-vos por algum tempo aqueles que vós criasteis e que amais loucamente.

Não vos lastimeis nem os desanimeis, ó mães portuguezas. Segui antes o nobre exemplo da famosa rainha D. Filipa de Lencastre, armando os seus filhos

para a luta em prol da Liberdade e da Justiça.

Alentai-os, ó famosas mulheres de Portugal! Dizei-lhes que os ficais esperando, cheias de resignação, até que eles voltem da batalha, cobertos de glória, depois de terem dado ao mundo a mais cabal das provas do heroismo luzitano.

Nas suas veias gira ainda o sangue dos famosos soldados de Aljubarrota, do Bussaco, de Ourique e de Montes Claros. Os vossos filhos são filhos d'esses portuguezes que gravaram na Historia os factos mais notaveis do valor portuguez.

Não os desanimeis nem vos lastimeis, ó mães portuguezas.

Se fôr a sorte d'elles partirem tambem para o campo onde se está jogando o destino das nações latinas, dai-lhes coragem e incuti-lhes valor, armai-os com a couraça do vosso heroismo, ó famosas mulheres, para que o soldado portuguez consiga das batalhas a mais formidável vitória e para que a Terra Portugueza, que é a mãe de todos nós, surja grandiosa aos olhos do mundo civilisado.

(Estr.)

Um cliente do dr. Larrey

Durante a campanha de Bonaparte na Liria um arlequim egicio acompanhou o ezército com um *Hamadrias*, espécie gigante de cinocéfalo chamado vulgarmente macaco-leão. Tendo-se um e outro afastado imprudentemente da columna, em pleno deserto, foram surpreendidos pelos árabes; o homem recebeu algumas lançadas, e o animal, que pretendia defender aquele, apanhou uma grande pranchada na cabeça.

Os dois feridos foram conduzidos á ambulancia de S. João d'Acre, onde o cirurgião em chefe, nada menos que Larrey em pes-

CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISCA

XV

Meu Am.º

Cada vez mais me convenço que fiz bem em iniciar estas cartas. Tenho a razão pelo meu lado o que me torna bastante orgulhoso. Tu conheces tão bem como eu a situação melindrosa de Portugal perante a conflagração europeia. Leste, naturalmente, como eu, as declarações que os órgãos dos vários partidos políticos inseriam nas suas páginas acerca da resolução da crise aberta pela saída do ministério Bernardino Machado. Todos eles continham declarações perfeitas de izenção partidaria e absoluto patriotismo. Debelavam-se os chefes em provar que cada um d'elles era mais sincero que qualquer dos outros nas suas afirmações.

Chega-se ao momento psicológico de se pôr á prova o caráter de cada um e depara-se com o que ha já muito tempo está provado: o partido de maior izenção politica e de mais elevado patriotismo é o Partido Republicano Portuguez. Logo de principio o evolucionismo começou a contrariar a resolução da crise. O unionismo conservou por algum tempo a máscara que encobria as suas malévolas intenções. Pugnando pela constituição d'um ministério de concentração cedeu por fim á idéia de organização d'um governo democratico-unionista, mas só para inglez vér. E quando assim fosse o seu alvo era a derrocada do partido evolucionista nas próximas eleições. Não o despercebeu este que, ainda ha poucos dias, bem claramente o provou n'um fustigador artigo ao sr. Brito Camacho.

O certo é que só o Partido Republicano Portuguez manteve inalteravel a sua attitue. Dezejava um governo de concentração e cedia até onde pudesse para a sua feitura. Vendo que era impossivel realizar-se o seu dezejo, resignava-se á união com o partido do Calhariz. Repellido por este, assume sósinho as responsabilidades do poder. Isto é que é ter abnegação e amor á Republica. Muita gente dirá que o nosso partido ambicionava no momento actual a posse das rédeas do governo. São tolos os que tal asserção fizerem. Vai porque a isso é obrigado pelas suas especiais condições de vida partidaria, politica e social. Ninguém dentro d'ele desconhece as responsabilidades que o poder tem n'esta fase extraordinaria da vida nacional. Todos nós sabemos que os nossos inimigos, sem se importarem com o mal que farão á Republica, explorarão as mais pequeninas coisas para fazerem politica traiçoeira e prejudicial á nação. Mas foi por tudo isto mesmo que eles fugiram ao cumprimento dos seus deveres. O gabinete governativo actual devia ser de absoluta concentração politica. Assim o afirmou o Partido Republicano Portuguez e com ele todos os bons patriotas. Era esse o bom e único caminho razoavel mas d'ele se afastaram vergonhosamente os outros partidos, deixando as suas afirmações de amor á Patria rodeadas de uma hesitação que o povo republicano tomar á nas devidas considerações.

Vale

DEMOCRATA.

12-12-1914.

soa lhes fez o primeiro curativo.

Não somente o Hamadrias se deixou pensar todos os dias até estar completamente curado, como acabou por ir sósinho á ambulancia para lhe fazerem os curativos, e quando mais tarde encontrava o seu cirurgião, nunca se esquecia de se lhe aproximar com inequivocas provas de alegria e de gratidão.

Quem isto nos conta é Vitor Meunier, que o ouviu da boca do barão de Larrey, que por seu turno reproduz uma das narrações de seu pae.

Póde ler-se na curiosa e

instrutiva obra que se chama *L'Esprit et le coeur des bêtes*, como é também lá que se podem admirar os evidentes traços de raciocínio dados por Say, o macaco de M. Romanés, que não podendo partir uma nóz com os dentes soube servir-se de um martelo sem que ninguém lhe explicasse a maneira de utilisal-o, e se alude também ao macaco de Alexandre Palace, que se deixou voluntariamente operar de uns tumores que tinha na bôca, e que eram causa de violentas dores de dentes.

LUIZ LEITÃO.

A CRISE

Está, enfim, solucionada a crise ministerial com a constituição d'um ministerio democratico. Não foi, sem dúvida, esta a solução aconselhada pelo Partido Republicano Portuguez que, quer pela voz do seu órgão officioso, quer pela do seu «leader», sempre advogou a idéia d'um «Ministerio Nacional» como a única solução exigida na actual conjuntura. Mas porque as coisas nem sempre são o que devem ser, a idéia da constituição d'um ministerio d'esta natureza teve que fracassar por a ela se oporem os partidos evolucionista e unionista.

As razões apresentadas por estes dois partidos não são acceitaveis no momento que atravessamos e revelam falta de patriotismo por collocarem os seus interesses partidarios acima dos interesses do paiz. E senão, vejamos: O sr. dr. Antonio José d'Almeida e os seus partidarios entenderam que a única forma de resolver a crise era a chamada ao poder d'um ministerio extrapartidario, como o da presidencia do sr. Bernardino Machado, a fim de levar a cabo a tão falada reconciliação da familia portugueza que nenhuns resultados deu, e, a final de contas, não passou d'uma comedia ridicula.

Os unionistas, então, foram mais longe. Não só negaram a sua cooperação no Ministerio Nacional pondo, mais uma vez, em prática as suas «habilidades», mas ainda, suggerida a idéia d'um ministerio democratico-unionista, se permitiram fazer exigencias taes que, por forma alguma poderam ser aceites. Comtudo, foi este partido o primeiro a declarar «estar pronto a sacrificar-se.»

Ora n'estas condições restava, como último recurso, a organização d'um ministerio partidario. cujo encargo foi cometido ao Partido Republicano Portuguez, que o aceitou. Se rejubilamos com a subida ao poder d'um governo sahido do partido em que militamos, por vemos que esse partido está sempre pronto a sacrificar-se quando a Patria reclama os seus serviços, concordamos, todavia, que a ocasião é grave e que horas dificeis suportará o novo ministerio.

Mas se os homens que o compõem têm que arrostar com sérias dificuldades, estamos certos que eles, pondo de parte todas as questinuculas partidarias, saberão resolver-as conforme convier aos altos interesses da Patria e da Republica.

O novo ministerio devia ter otem ficado organizado da seguinte forma:

Presidente e Marinha — Vitor Hugo de Azevedo Coutinho.
Interior — Alexandre Braga.
Justiça — Barbosa de Magalhães.
Finanças — Alvaro de Castro.
Estrangeiros — Augusto Soares.
Fomento — Cerveira de Albuquerque.
Colónias — Rodrigues Gaspar.
Guerra — Coronel Mousinho d'Albuquerque.
Instrução — Lopes Martins.

Comentarios & Noticias

Comissão ezeutiva

Deliberações da sessão ordinaria de quarta feira passada: Que fosse intimado José Soares Canastreiro a reconstruir uma

propriedade que lhe pertence e que foi quasi devorada pelo incendio e sita na rua do Norte, d'esta vila; que se officiasse ao comando da Guarda Republicana pedindo para que as praças aqui destacadas fizessem o policiamento da vila nas condições, evitando também que o rapazio em plenas ruas da vila jogue á pedrada pondo em risco os transeuntes; que se officiasse ao sr. Manuel Neves Nunes d'Almeida, dono da casa onde funciona a escola do sexo feminino n'esta vila a proceder aos necessarios reparos que carece a dita escola e também na parte trazeira do dito predio que se encontra em ruínas; pedir a José Caetano de Oliveira para proceder ás reparações na casa que lhe pertence e onde se acha instalado o Posto de Incendios d'esta vila; pedir a intervenção da autoridade administrativa para que seja prohibido nas portas das tabernas o uso continuado da Bandeira Nacional por isso mostrar falta de respeito pela Republica.

Foram nomeados para fazer parte da comissão do recenseamento militar no futuro ano de 1915, os seguintes cidadãos:

Efetivos: Manuel Luiz Bisca, Antonio Jorge Gomes, Sinfronio Fernandes de Carvalho e João Pereira Braga. Substitutos: José Soares, José de Sousa Fortunato, José Antonio da Silva Junior e José Augusto Saloio.

Para fazer parte da Junta dos Repartidores no futuro ano de 1915: Efetivos — José da Silva Lino Vareiro, Antonio Marques Peixinho e Diogo Rodrigues de Mendonça. Substitutos — Severo da Silva Firmino, Antonio Gouveia Dimas Junior e João Soares.

Trabalhadores rurais

Conforme noticiámos realisou se domingo passado na prestante Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais, d'esta vila, a prometida palestra sobre as vantagens da organização operaria, o operario Jerónimo de Sousa. Abriu a sessão o sr. Joaquim da Silva Supelos que depois de expor os fins d'aquella reunião convidou para a presidencia o nosso amigo Francisco Tavares Baliza que, por sua vez, convidou a tomarem assento a seu lado como secretarios os cidadãos Artur Mendes Bastos e João Tavares Pialgata. O orador foi muito aplaudido pela enorme assembléa que atentamente o escutava.

Cem escudos

A direção da Banda Democratica de Aldegalega oferece CEM ESCUDOS a quem provar que ella tivesse desahido ou convidado algum filarmónico ou aprendiz de musica da Sociedade 1.º de Dezembro para a referida banda.

Aldegalega, 10 de dezembro de 1914.

Antonio Maria Gouveia, Virgilio Carlos Mendes, José Augusto Saloio, José Candido Rodrigues d'Anunciação, José da Silva.

O Kaiser em Aldegalega

Aos ferinos instintos do secretario de finanças d'este concelho, um tal Carlos Alberto da Silva Vellozo, vulgo o «Gulozo» ou o «Renhil» não escapou, também, o nosso amigo José Candido Rodrigues d'Anunciação, um pobre e velho paralitico que se encontra vivendo do miseravel ordenado de amanuense aposentado da administração do concelho, lugar que aqui ezerceu durante trinta anos. A casa d'este nosso amigo mandou o «Kaiser» da reparti-

ção de finanças, um dia d'estes, o escrivão das ezeções fiscaes com o aviso de que tinha de pagar, sob pena de ser immediatamente ezeutado, umas contribuições d'um estabelecimento de mercearia que ha vinte anos deixara relaxar. Como se vê este «Kaiser» é muito pior que o alemão: mata lentamente, faz a sua vitima passar por todas as torturas; quando o outro, uzando os canhões de 42, nem consente que fique o rasto.

Paulo da Fonseca

Faleceu repentinamente em sua casa, pelas 18 horas de terça feira passada, este velho republicano. Paulo da Fonseca, que fôra um distinto tipógrafo, dedicára-se ao jornalismo escrevendo em quasi todos os jornais republicanos do paiz, fazendo assinnma propaganda constante do ideal sublime que viu implantar-se na manhã de 5 de Outubro de 1910. «O Domingo», que o contava no número dos seus colaboradores e que ainda ôje insere um seu artigo, envia á familia do audaz batalhador, a expressão sincera do seu sentir.

Muito bem

Diz ali o do convento das bicas que ha quem estranhe não dar o órgão lá da fradalhada vivas á sociedade filarmónica e acrescenta: «Não queremos ser como aqueles que só deram vivas á Republica depois d'ela estar cheia de vida».

Ora lavre lá duas á preta, á seu «Bola»!

Firmino José Rodrigues

«O Independente», importante jornal de Porto Alegre, (Brazil) insere um belo retrato do nosso querido amigo e illustre conterraneo, major Firmino José Rodrigues, acompanhado das mais elogiosas referencias. Esta homenagem, que por todos os motivos julgamos merecida e justa, é feita por este nosso amigo ter sido guindado ao mais elevado cargo da Directoria do Tezouro do Estado do Rio Grande do Sul.

Sentimos não poder ôje transcrever o artigo, por só ontem de tarde o correio nos trazer «O Independente»; reservamo-nos, porém, para o fazer no próximo numero, associando-nos assim á homenagem prestada ao nosso conterraneo.

Azeda mixorofada

Assim chama o nosso presado colega «O Mundo» á mensagem cheia de agravos ao Partido Republicano Portuguez e a vários dos seus homens mais illustres, lida segunda feira ao sr. dr. Bernardino Machado. O sr. dr. Bernardino Machado, que pelo sr. dr. Afonso Costa tem toda a consideração, consentiu na leitura da tal «mixorofada» omitindo os comissionados quaisquer agravos que porventura fossem ferir este eminente parlamentar. Aquella «coisa» fôra acompanhada de um desahinadissimo «fun gá gá» alumiado por archotes... «em brasa» do sr. Antonio Zé, empunhado por conhecidos sindicalistas, sucios, conspiradores, etc. Uns 150 manifestantes ávidos de alcançar o prometido repasto... que nunca lhes fará mal.

Politica de campanario

No dia 1 do corrente o presidente da filarmónica 1.º de Dezembro ofereceu á Associação Comercial, em nome da sociedade de que constitue a referida filarmónica, um ino dedicado áquella associação juntamente com uma «coisa» a que o órgão do convento das bicas chama discursão

SECÇÃO ALEGRE

IV

O célebre «doutor Latas»
Socio lá da Evolução
Vai ser feito professor
De Ciencia de Adm'nistração.

Deixa folhas e funis
Cafeteiras e panelas,
Manda a solda p'ra Palmela...
Stá farto de todas elas.

Tremei cábulas de alta
E os da desafinação
Pois vai ser coisa mais fina
A Ciencia de Adm'nistração.

Candidatos ou edis
Se quereis algo saber,
Ide ali ao «doutor Latas»
Que tudo sabe dizer.

Mas ide depressa, enquanto
Se não faz a nomeação
Do doutor Latas p'ra «mestre»...
...De Ciencia de Adm'nistração.

Dêmo.

e que, francamente, nos deixou boquiabertos ante o burlesco qualificativo: — discurso! Burlesco porque «aquilo», se não fosse profundamente ridículo pela jesuitica forma como se acha redigido, seria profundamente revoltante.

E' mais um documento a «immortalisar» a politica de campanario.

Alnda o maldito arguel-ro.

Os sotainas do órgão do convento das bicas, sempre de campanario, continuam a extranhar que na Banda Democrática tocasse um espanhol, a quem a direção da referida banda paga va para tambem ensinar musica aos aprendizes. Esquecem, eles, que com tão reles critica, pôdem ofender o autor dos artigos sobre Esperanto e até o sr. Romão a quem muito devem.

Sim, ninguém, que se preze, gostará de vêr abocanhado um patricio!

Um aguadeiro malerialdo provoca um luel-dente desagradavel.

Ante-ontem á tarde o estimado recebedor de finanças d'este concelho, sr. Francisco Maria Rodrigues Cardozo, foi chamado á pressa a casa e, quando ali entrava, viu que o aguadeiro, um tal Domingos Póvoas, de Sarilhos Grandes, ofendia de palavras e gestos sua esposa. Levado pelo natural momento de cólera o sr. Cardozo atirou-se ao aguadeiro ferindo-o com uma raspadeira que, parece, casualmente levára na mão.

Este facto, de que ambos são queixosos, foi logo entregue em juizo e ali serão prestadas as devidas contas.

Bando precatório

Como brevemente irão partir para os campos da batalha alguns contingentes do glorioso e bravo Ezército Portuguez, a fim de prestarem auxilio ás tropas aliadas na defeza do Direito, da Justiça e da Liberdade, lembrou-se a direção da Banda Democrática promover no prócimo domingo, ás 14 horas um bando precatório a favor dos nossos soldados para que, uma vez ali, longe dos seus e da Patria, lhes não faltem os confortos indispensaveis. Do patriotismo do povo de Aldegalega e dos seus generosos sentimentos, espera a promotora de tão humanitario acto, o melhor acolhimento.

Instruções úteis. — Industrias.

Janeiro, Fevereiro e Março. — Para pedir anulações dos trimestres que não tenha ezercido a in-

dustria no ano anterior (quando se tenha dado a participação).

Julho, 1 a 10. — Para reclamações sobre errada inserição na matriz.

Dezembro, 5 a 10. — Para pedir anulações do tempo em que não se ezerceu determinada industria.

Contribuições relaxadas: Recurso extraordinario dirigido ao sr. ministro de finanças.

O bom jornal

O bom jornal, depois de lido, não se inutilisa: empresta se aos vizinhos; manda-se aos parentes, amigos, oonhecidos; faz-se chegar ás mãos d'aquelles que lêem os maus jornais; deixa-se nos lugares públicos, nos pontos de reunião, nas tabernas, nos cafés, nos estabelecimentos, nos comboias, etc.

O «Parafuso»

Voltou ao serviço devidamente reparado, o «Parafuso». Diz-se já que oedo quebrará. A vêr vamos!

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(Unica publicação)

No dia 13 do prócimo mez de dezembro, pelas doze horas, no estabelecimento do falido A. Batista sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, nos autos de falencia que lhe requereu a firma comercial de Lisboa, Vaz, Freitas & Cardoso, Limitada, terá lugar a continuação da almoeda dos bens arrolados no dito estabelecimento e que constam d'um grande e variado sortido de fazendas de lã, algodão e sêda gêneros de mercearia, balcões e armações dos estabelecimentos de fanqueiro e mercaria, guardavento e instalação elétrica, conforme o já anunciado para o primeiro dia de praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita almoeda e ahí usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de dezembro de 1914.

O escrivão.

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito.

H. Mola.

AVISO ás mercearias e aos proprietarios para que se previnam com os insignes caloteiros Antonio Alberto e mulher Maria Augusta Alberto. D'um a quem elles descaradamente negaram a quantia de quarenta mil réis com dez réis.

40:010 réis.

AGRADECIMENTO

Brites de Jesus Mónica, José Gonçalves Fidalgo, sua mulher e filhos, Manuel Antonio Matamouros Junior, Brites de Jesus Mónica Junior, seu marido e filhos veem, por este meio, patentear o seu indelevel agradecimento a todas as pessoas que acompanharam á última morada os restos mortais de seu chorado marido, padrao, sogro, pae e avô Manuel Antonio Matamouros e bem assim a todas aquellas que lhes enviaram cartões de condolencias e ás que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado indo ou mandando saber.

Não podem, n'este agradecimento, deixar de incluir o nome prestigioso do distinto clinico, exm.º sr. dr. Manuel da Cruz Junior, pelos cuidados e esforços que empregou para salvar o falecido.

A todos a expressão mais sincera d'um eterno agradecimento.

Aldegalega, 11 de dezembro de 1914.

AGRADECIMENTO

José Joaquim dos Santos, sua mulher e filhos, nora e netos, Maria José dos Santos Simões, seus filhos, genros, noras e netos agradecem, por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada sua querida irmã e tia Claudina Rosa dos Santos, e bem assim a todas aquellas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado indo ou mandando saber.

A todas protestam o seu indelevel agradecimento.

Aldegalega, 12 de dezembro de 1914.

AGRADECIMENTO

Tomaz Antonio Iça, Francisco Manhoso Iça e sua mulher e filhos, Gertrudes Maria Iça e Francisco Marques Contramestre manifestam, por este meio,

o seu mais vivo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á derradeira morada o cadáver de sua estreme-cida mulher, mãe, sogra e avó Tomazia Manhoso Iça, assim como a todas aquellas que durante a traiçoeira doença se interessaram pelo seu estado indo ou mandando saber e bem assim ás que lhes têm enviado condolencias.

Agradecem, tambem, ao distinto clinico, exm.º sr. dr. Manuel da Cruz Junior, o carinho, cuidado e proficiencia com que sempre tratou a falecida durante a sua doença.

A todos o protesto mais sincero do seu eterno agradecimento.

Aldegalega, 12 de dezembro de 1914.

VENDE-SE

No sitio de Vaza-borrichas vende-se uma fazenda composta de vinha e alguma terra de sementeadura. Tem casas de habitação e de arrecadação, adêga com todos os seus pertencentes para 60 pipas de vinho, e uma caldeira de destilação. Trata-se com Romão José.

Casa

Vende-se uma com quintal e casas de arrecadação, no sitio da Calçada.

Tem duas serventias. Trata-se com Porfirio Ezequiel, n'esta vila.

DECLARAÇÃO

Em resposta ao que, com esta epigrafe, vem publicado n'«O Domingo» de 6 do corrente, cumpre-me dizer que o sr. Luciano da Costa «mente em absoluto».

Diz o sr. Costa que a contribuição que deixei relaxar é respeitante á minha casa de relojoaria.

Eu explico: A verba prin-

cipal e adicionais de relojoeiro é de 10 a 11 escudos e a décima em questão é de 18 e 19 escudos, por isso que fui coletado com duas verbas: de relojoeiro e de bicicletas, o que se pôde verificar na matriz e sendo eu socio apenae 3 a 4 mezes. O sr. Costa é o proprio a declarar que foi meu socio; diga, portanto, quanto pagou de décima do ano de 1913 e mostre recibo.

Aldegalega, 7 de dezembro de 1914. — Hamlet Rosa Carneiro.

PREDIO

Vende-se um, de 1.º andar, n'esta vila, na Avenida Antonio José d'Almeida. N'esta redação se dão esclarecimentos.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

1:000\$

Precisa-se d'esta quantia. Garante-se com hipoteca de uma boa propriedade. N'esta redação se diz.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de destilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

FARINHA DE TREMOÇO

Tem, á venda, em Sagilhos Grandes, Firmino Jorge da Silva; e em Aldegalega, Evaristo Rosa Junior.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisboa.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante do escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES, 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pode dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MÉDICO DA SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distractivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, salucos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaçens, unheiro, pa aricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, colera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gota, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tima, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, lister, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

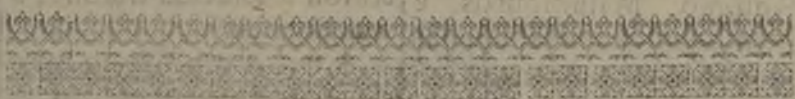
GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende-se toda a qualidade de relogios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.



O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITORIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus—cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pode este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS -- CADA TOMO -- 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afimadas bicicletas Clément, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12 ALDEGALEGA

